

1. Presidente do TJ
2. Governador do Estado
3. Presidente da Aleac
4. Desembargadores
5. Procuradora Geral de Justiça
6. Presidente da Seccional da OAB
7. Presidente da Asmac
8. Presidente do Sindicato
9. Autoridades do Judiciário, Executivo e Legislativo nas esferas federal, estadual e municipal.
10. Familiares, amigos e demais convidados dos empossados.
11. Desembargadores Roberto Barros, Cezarinete Angelim e Pedro Ranzi.

2. Agradeço à Corte a minha indicação para fazer a saudação dos empossados nesta Sessão. Falando em nome do Tribunal de Justiça do Estado do Acre, quero dizer da satisfação que tem o Poder Judiciário do Estado do Acre, em acolher nesta Corte as autoridades, os familiares, os amigos, os colegas, os servidores, a comunidade Acreana enfim, para esta Solenidade de posse dos Desembargadores Roberto Barros, Cezarinete Angelim e Pedro Ranzi, nos Cargos de Presidente, Vice-Presidente e Corregedor Geral da Justiça, respectivamente.

3. A troca de Gestores no âmbito dos Tribunais do Brasil é uma rotina que ocorre a cada dois anos. É uma rotina salutar e democrática, dando oportunidade para que todos os Membros coloquem a sua visão administrativa e estratégica a serviço da Instituição. É claro que o Planejamento Estratégico é obedecido, mas a experiência e o olhar de cada Membro torna singular cada Administração.

Comparo o Poder Judiciário a um grande edifício, no qual cada Gestor e no seu tempo, vai acrescentando tijolos que são imprescindíveis à sua conclusão. A Administração liderada pelo Desembargador Adair Longuini, por exemplo, deixa esse edifício acrescido com novos Desembargadores e Servidores, com todas as Unidades de 1º Grau integradas ao Sistema do Processo Eletrônico - é o Projeto de Virtualização -, com várias novas Unidades Administrativas e Jurisdicionais instaladas - entre elas uma Câmara Cível -, com o Projeto Cidade da Justiça implantado em Cruzeiro do Sul e bem adiantado nesta Capital, com as Leis que tratam da Reforma Administrativa e do Novo Plano dos Servidores aprovadas. Isso não é pouco Desembargador Adair. Pelo contrário, é grande o legado deixado nestes dois anos.

Dos avanços obtidos, destaco o Processo Eletrônico que deve ser medido não pela novidade tecnológica que encerra, mas como ferramenta fundamental para a celeridade da prestação jurisdicional e facilitação do acesso do cidadão à Justiça. Esteja certo Vossa Excelência, que cumpriu com o seu dever e com as obrigações assumidas quando tomou posse e que contribuiu decisivamente para a construção do edifício do qual falo. Parabéns por isso!

4. O Poder Judiciário do Estado do Acre, Desembargadores Roberto Barros, Cezarinete Angelim e Pedro Ranzi, por seu Órgão maior, o Tribunal de Justiça, lhes deseja uma profícua Gestão. A Administração do Tribunal de Justiça é sempre um desafio, ainda que prazeroso.

O Tribunal de Justiça e o Poder Judiciário do Estado do Acre mudaram muito neste Biênio que hoje se encerra. Parafrazeando a música de Sérgio Bittencourt e imortalizada na voz de Nelson Gonçalves, podemos dizer que naquela bancada está faltando a Izaura Maia, naquela a Miracele Lopes, naquela o Feliciano Vasconcelos, naquela o Francisco Praça e desde ontem, naquela está faltando o Arquilau Melo que compôs esta Administração. Sem dúvida nenhuma, grandes operários desta construção, aos quais muito devemos e que merecem todas as nossas homenagens.

Por outro lado, contamos neste biênio com a chegada de Roberto Barros, Cezarinete Angelim, Denise Bonfim, Francisco Djalma, Waldirene Cordeiro e Regina Longuini que vieram somar esforços com os que aqui ficaram - Eva Evangelista, Pedro Ranzi, Adair Longuini e eu - com Juízes e Servidores para que esta Obra não pare. Éramos nove no início do biênio e agora somos doze. São seis os Colegas que chegaram nestes dois anos e mais dois estão por vir. É uma grande mudança.

Senhoras e Senhores, os novos Gestores reúnem experiência e juventude. O Desembargador Roberto Barros que presidirá a Corte, nestes quase dois anos que compõe o Tribunal de Justiça, demonstrou as suas virtudes. Jovem com esmerado preparo acadêmico, traz consigo a experiência da Gestão Pública, fruto da sua passagem pela Procuradoria Geral do Estado, onde chefiou o Órgão e por último, como Vice-Presidente e Corregedor do Tribunal Regional Eleitoral. É um hábil negociador e articulador, sem fugir dos embates naturais que a Administração impõe, mas sem descambar para o nocivo radicalismo. A Presidência do Tribunal de Justiça não prescinde dessas qualidades Eminente Presidente.

A Desembargadora Cezarinete Angelim possui a bagagem de quase três décadas como Magistrada, com passagem

por várias Comarcas e Unidades Jurisdicionais. Tenho a convicção que o Administrador deve conhecer bem aquilo que gere. Ela é uma entusiasta do Sistema de Juizados - tendo sido a sua precursora neste Estado - e da Conciliação. Afora isso, tem uma grande vivência no movimento associativo, nos planos estadual e nacional. Sua contribuição será de grande valia neste biênio à frente da Vice-Presidência.

O Desembargador Pedro Ranzi também alia um longo tempo na Magistratura - ingressou juntamente com a Desembargadora Cezarinete Angelim - e uma vasta experiência administrativa no âmbito do Poder Judiciário e do Poder Executivo. Entre tantos Cargos que ocupou, já foi Vice-Presidente e Presidente do Tribunal de Justiça e acaba de deixar a Presidência do Tribunal Regional Eleitoral. Como Corregedor Geral da Justiça ele completa o ciclo nos Cargos administrativos da Corte. Como Órgão de orientação e fiscalização, do ponto de vista jurisdicional, a Corregedoria Geral é de vital importância tanto para o público interno - Magistrados e Servidores - quanto para o jurisdicionado. O Corregedor Geral reúne todas as condições para fazer um eficiente trabalho nos próximos dois anos.

5. Sem embargo dos grandes avanços alcançados ao longo dos anos, nas várias Administrações que se sucederam, muitas demandas desafiam os novos Gestores. Cito como exemplo a implantação da Reforma Administrativa e o novo Plano dos Servidores, os Concursos em andamento para Servidores e Juizes Substitutos, o novo modelo de capacitação unindo todo público interno em um só Órgão, a continuidade do Projeto de Virtualização - o Processo Eletrônico - com a inclusão do Segundo Grau, a continuidade do Projeto de Construção de Fóruns no interior e na Capital com a Cidade da Justiça etc.

No entanto, o principal desafio posto para todos nós Magistrados e Servidores - não só aos empossados - é a constante melhoria da prestação jurisdicional e do acesso à Justiça. Aquelas outras demandas por mim referidas são importantíssimas, desde que se prestem a alavancar a nossa atividade fim e razão de existir do Poder Judiciário, que é a prestação jurisdicional. Não esqueçamos que a consecução desse desiderato não prescinde do concurso das pessoas. Elas são o elemento mais importante.

6. O Poder Judiciário do Estado do Acre somos nós os Magistrados e Servidores. Nós somos a Equipe que temos a incumbência de tornar este Poder célere e cada dia mais acessível ao cidadão, buscando incansavelmente a excelência. Isso não é um papel somente dos novos Gestores - é deles também -, mas de todos nós.

Tenho repetido que a Administração do Poder não deve ser debitada exclusivamente ao Presidente. Nós Desembargadores e Juizes de Direito somos corresponsáveis por ela, nos limites das nossas atribuições. Somos uma Equipe.

Tratando de gestão, sabemos que uma das principais qualidades do líder é formar equipe, distribuir tarefas, motivar e cobrar. Isso é o que se espera de Vossas Excelências Desembargadores Roberto Barros, Cezarinete Angelim e Pedro Ranzi. Compomos a Equipe do Poder Judiciário do Estado do Acre. Motivação é uma característica peculiar de todos nós liderados. Exerçam com total dedicação a liderança da qual estão investidos, mas que deve ser conquistada diariamente. Vossas Excelências possuem as virtudes necessárias para tanto.

Como Órgão Colegiado, o Tribunal de Justiça é um local de debates, de divergências e convergências. A discussão é o nosso cotidiano. Mas isso não nos afasta de uma convivência harmônica e até fraterna. Estejamos todos irmanados na busca de soluções para os problemas que surgem a cada instante e que precisam ser solucionados.

Mas hoje é dia de festa e conagraçamento e não pretendo causar enfado com as reflexões de um Velho Desembargador. É isso mesmo. As mudanças foram tantas e tão rápidas, que hoje já me incluem entre os antigos. Como diziam os Desembargadores Praça e Arquilau, já sou o Vice-Decano da Corte. Mas isso pouco importa. Embora possa parecer contraditório, a Corte é um Colegiado mas é sobretudo uma Unidade.

Não deixem que a solidão do exercício do Poder os envolva. Queremos contribuir e participar à busca de solução para os embates que são muitos. A pronta resposta aos reclamos do Cidadão Acreano é um anseio de todos nós - Magistrados e Servidores. Contem conosco Desembargadores Roberto Barros, Cezarinete Angelim e Pedro Ranzi. Somos

todos destemidos operários dessa Grande Obra que vocês passam a administrar. Bom trabalho para todos!